

ESPLANADA GERAL

NEGOCIAÇÃO JÁ!

Sr. Presidente Lula

Estamos a realizar nesta terça-feira, 14 de junho, uma Marcha na Esplanada dos Ministérios para lembrar a V.Exa. os 13 compromissos assumidos com os servidores durante a campanha eleitoral e exigir o seu atendimento, mediante a imediata abertura de negociações.

Há 11 dias que vários setores de trabalho da categoria se encontram em Greve Geral, no aguardo de que o seu Governo se digne a receber os servidores para negociar nossas legítimas e justas reivindicações:

- Plano de Cargos e Salários para todos;
- 18% de reposição emergencial das perdas, relativos à inflação apenas durante seu mandato;
- Piso salarial do Dieese;
- Incorporação das gratificações;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Realização de concursos e reconstrução do serviço público.

O seu Governo tem o poder e as condições para atender essas reivindicações. É inaceitável que, a cada audiência com seus interlocutores, nossas entidades representativas recebam sempre a mesma resposta: não há verbas. Sr. Presidente, é público e notório que a questão não é falta de dinheiro, mas sim de prioridade, pois é sabido que somente em abril foram gastos R\$ 16,3 bilhões com a dívida - uma política que fez o lucro dos bancos crescer em 52% somente no primeiro trimestre.

Mais grave ainda é a utilização, pelos seus Ministros, do Decreto nº1.480, de 1995, do ex-Presidente FHC, de constitucionalidade duvidosa, instituído tão somente para adotar o corte de ponto e cercear os servidores do exercício de seu direito de greve. Afora isso, estão se tornando rotina as infames tentativas de jogar a população contra os servidores... Não podemos aceitar isso!

Nossa luta, Senhor Presidente, é feita com firmeza, determinação e maturidade. Não desistimos dela, ainda mais porque estamos a constatar que seu governo dá continuidade a um modelo que sempre combatemos. Nossa greve, defendendo nossas legítimas reivindicações, objetiva resgatar a dignidade do servidor público e, assim fazendo, também promove os meios indispensáveis de que necessita o Estado brasileiro para basear-se numa conduta ética de servir ao povo, livrando-se da corrupção.

Portanto, Senhor Presidente, compete não apenas a nós servidores o apelo e a pressão em favor do que é necessário e preciso, mas, principalmente a V.Exa, na condição de Chefe de Estado, a responsabilidade de abrir essa negociação e concorrer de forma efetiva para a construção de novos patamares nas relações do Estado com os seus servidores, a partir das reivindicações que estes estão a apresentar, as quais anunciam o início de um processo, a ser estruturado, de correções de rumo na administração da coisa pública, segundo padrões de eficiência e qualidade desejados.

Aguardamos sua resposta.

Comandos locais de greve do Sindsep-DF

**MARCHA DOS SEM CARREIRA
E DAS CARREIRAS A SEREM REESTRUTURADAS
TERÇA-FEIRA - 14/06 - 9H - CATEDRAL**

PLANEJAMENTO E SAÚDE NA GREVE



Decretada a paralisação para esta segunda-feira, em Assembléia com 160 colegas.



Com 170 presentes, Assembléia do Ministério da Saúde convoca a greve a partir desta segunda-feira.

Todos os comandos locais estão se dedicando à organização da Marcha. Elaboração das faixas, cartazes, palavras-de-ordem. Escolha dos responsáveis pela organização.

Cada local de trabalho vai participar em coluna própria de três fileiras. Vamos aumentar a mobilização também nos setores que ainda não entram em greve.

O governo vai ter que enxergar nossa luta na Esplanada. Todos juntos somos fortes!

GREVE SE CONSOLIDA NA FUNAI

O Ministério da Justiça acatou a pauta de reivindicação dos servidores da Funai entregue na quinta-feira ao secretário-executivo Luis Paulo, que se comprometeu a marcar audiência do comando de greve com o Ministro Márcio Thomaz Bastos. Na reunião, foram expos-

tos os pontos da pauta, aprovados preliminarmente pelo secretário Luis Paulo. O Presidente da Funai, Mércio Gomes, também participou, mediando junto ao secretário-executivo a viabilização de audiência com o Ministro nos próximos dias e a articulação com o Ministério do Plane-

jamento a fim dar celeridade a implantação do Plano de Carreira Indigenista e atendimento aos demais pontos da pauta.

Na sexta-feira, o forró foi o ponto alto da manifestação dos servidores grevistas com uma quadrilha para fortalecer a integração do movimento. Os servidores confirmaram a participação na marcha dos Sem Carreira e das Carreiras a Serem Reestruturadas no âmbito do governo federal, programada para esta terça-feira, dia 14, com a presença de indígenas que farão uma pajelança para afastar a política do superávit primário e a corrupção, que assolam o país.



SERVIDORES DO MAPA PROTESTAM NO PLANALTO

Na sexta-feira, 10/06, cerca de 300 servidores do MAPA, em greve, depois de um café da manhã comunitário, realizaram passeata até o Palácio do Planalto.

A comissão formada pela Condsef, Ansa e Sindsep foi recebida pelo Dr. Silvio Santos, assessor do Secretário-Geral da Presidência da República. Ele reconheceu que o pleito é justo, bem como a importância dos funcionários no contexto nacional e se comprometeu a abrir as negociações com a categoria. O pleito da instituição da GDAG será en-



caminhado ao ministro da casa-civil, José Dirceu.

Foi mais uma importante vitória da luta dos servidores do MAPA, que estarão integrando a marcha do Movimento dos Sem Carreira, nesta terça-feira.

INCRA

O dia começou com Assembléia. Após informes sobre a situação nos demais órgãos e do movimento grevista nacional no Incra, foi apresentado o resultado de uma enquete realizada entre os servidores que não aderiram à greve. O resultado demonstra que eles consideram a greve justa,

mas têm medo das retaliações ou são de opinião que o momento não é oportuno para a mobilização, devido à crise política no país. O comando de greve decidiu encaminhar-lhes comunicado para esclarecer que o momento crucial é agora. Será realizada nova enquete para levantar a opi-

nião dos servidores acerca das condições de trabalho e da estrutura organizacional do Incra. É consenso entre os grevistas que se faz necessária uma articulação mais estreita entre os Sindicatos e a Condsef, visando a construir uma agenda comum de atividades concentradas nos locais de trabalho em greve, para revitalizar o movimento na perspectiva da sua massificação. Na Assembléia, foi também aprovada a participação do INCRA na Marcha desta terça-feira, na Esplanada. No fim do dia houve festa junina em que se confraternizaram todos os servidores - em greve ou não.



NA AGU A GREVE CONTINUA FORTE



Na sexta-feira, um café da manhã reuniu os servidores grevistas, contando também com a presença parlamentar prometendo apoio total. O Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, esteve reunido com o Advogado

Geral da União, mas ainda não tivemos a confirmação de que tenha tratado exclusivamente do nosso Plano de Carreira. A greve continua crescendo e é cada vez mais forte. A greve cria repercussão positiva.

CULTURA

Uma primeira vitória: a emenda da Cultura à LDO foi apresentada no dia 9 pelos deputados Paulo Delgado (PT/MG) e Paulo Rubem Santiago (PT/PE), ambos da Comissão de Educação e Cultura. Agora nossa próxima batalha é assegurar a verba correspondente para inserção da emenda na Lei Orçamentária Anual (LOA).



Com a reivindicação dos militares atendida, a próxima da lista seria Cultura, nas palavras do Ministro Paulo Bernardo. Por isso, não podemos esmorecer agora. O Comando de Greve avalia que a próxima semana será decisiva no encaminhamento do Plano Especial de Cargos da Cultura para o Congresso.

ASSEMBLÉIA NO IBAMA

Nesta segunda-feira, 13.06, os servidores do Ibama-DF realizam Assembléia para definir sua entrada na greve e também discutir a participação na Marcha da terça-feira, na Esplanada. Um Manifesto chamando à mobilização está impulsionando o movimento. Além das reivindicações específicas e gerais, os servidores também lutam contra o sucateamento e as perspectivas de desmonte do Ibama, sobretudo por con-

ta do PL 4.776/05 em vias de aprovação no Congresso Nacional, que retira funções legais e regimentais do Órgão, provocando seu esvaziamento e esfacelamento. O início da greve em Brasília será um grande reforço para os colegas que já se encontram em movimento em todo o Brasil. Pela valorização e dignidade dos servidores do Ibama! A vitória de nossas reivindicações depende de nossa luta e de nossa garra!

BOLÍVIA URGENTE

A Federação dos Mineiros e a Central Operária Boliviana (COB) lideram a luta popular pela nacionalização dos hidrocarbonetos. Enfrentam os interesses das multinacionais e da elite local. O governo brasileiro tem que respeitar a vontade soberana do povo boliviano e apoiá-lo, rejeitando todas as pressões de Bush e sua "senhora da guerra", Condoleeza Rice.